



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Audiência Pública Estudo de Impacto de Vizinhaça do Condomínio PARQUE JARDIM DI STUTTGART

Empreendedor: JARDIM DI STUTTGART INCORPORAÇÕES SPE LTDA

Endereço: Rua Francisco Vieira, nº 38 | Bairro Jarivatuba

Local: Auditório da Escola Municipal Nelson Miranda Coutinho

Data: 08/08/2019 às 19:00 h

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A abertura da Audiência Pública ocorreu às 19:00h pelo Gerente da Unidade de Geoprocessamento da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, Marcos Alexandre Polzin, que explicou funcionamento do EIV e leu o regimento da audiência.

Em seguida, Marcos passou a palavra para Felipe Diego Inácio, funcionário da MRV, que apresentou a construtora e, posteriormente, um vídeo institucional. Felipe passou, então, a palavra a Maick Amorim, funcionário da empresa que desenvolveu o EIV, DBio, que prosseguiu.

Maick iniciou com a localização do empreendimento, o tamanho do lote e da área construída, número de unidades habitacionais, altura do gabarito. Foi mostrada a projeção do sombreamento que o empreendimento causará no seu entorno, a ventilação natural com o empreendimento consolidado, os ruídos que serão gerados durante a obra e posterior a ela.

Maick também comentou sobre o destino que será dado para o esgoto do empreendimento, que será tratado dentro do mesmo antes de ser lançado para a rede de drenagem. O empreendedor informou que o tratamento do esgoto só ocorrerá se, até o término da obra, a rede não for implementada pela CAJ, pois, caso a concessionária atenda a rua Monsenhor Gercino, os efluentes serão ligados diretamente na rede. A pavimentação da rua Israel foi proposta até a entrada do empreendimento. Foram apresentados os estudos sobre os impactos que ocorrerão



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

no sistema viário com a movimentação dos novos moradores. Também foi destacado o contrato de abastecimento de água potável firmando com a CAJ e o empreendedor.

Depois da apresentação, Maick da DBio, abriu o espaço para as perguntas dos moradores locais.

O morador Elandi da Silva perguntou se o empreendedor teria um projeto ou proposta para resolver a falta de água potável que já ocorre na rua Israel e em todo bairro e, se com a instalação do empreendimento, a falta de água vai se agravar.

Como resposta o empreendedor novamente citou o contrato com a Águas de Joinville para a ampliação da rede, e destacou que esse trata do abastecimento ao condomínio, sem prejuízo à população circunvizinha ao empreendimento.

Outra pergunta foi: como vai ficar o fluxo da rua Israel para a rua Monsenhor Gercino, importante via de acesso do bairro ao centro e demais bairros vizinhos, que tem um grande histórico de acidentes pela falta de sinalização e visualização do trânsito no sentido centro bairro?

Em resposta, sobre a mobilidade da rua Israel com a rua Monsenhor Gercino, o gerente da SEPUD, Marcos Alexandre Polzin, afirmou que, para essa questão mais complexa, as diretrizes viárias serão analisadas pela comissão multidisciplinar do EIV com a intenção de obter uma solução mais adequada ao problema.

O morador Saul Alves de Abreu, questionou se o empreendedor estava ciente de que a rua Israel não tem redes de esgoto e drenagem.

O empreendedor respondeu que a rua Israel vai ser pavimentada, e que antes disso vai ser executado um projeto de drenagem.

O mesmo morador disse já existir um projeto na SEINFRA.

Luiz Carlos, morador, manifesta a preocupação com a drenagem e esgoto da rua Israel no entorno do empreendimento. Ainda, questiona se, com a vinda do empreendimento, haveria possibilidade de toda a rua Israel ser pavimentada para a criação de uma rota alternativa e evitar o problema da falta de visão da rua Israel com a rua Monsenhor Gercino.

Morador Nelson Stillner, expressou sua preocupação em relação onde será lançado o esgoto do empreendimento. Ele manifestou também interesse na solução do abastecimento de água da rua Israel, que tem ficado vários dias desabastecida, principalmente no verão, reforçando a denúncia do morador Elandi.

Rafael, morador, perguntou qual seria a altura dos muros do empreendimento, e qual seria a data de início e de término da obra.

Em resposta ao morador, o representante da MRV respondeu que a data de início ainda não existe pelo fato de que o projeto ainda precisa ser aprovado junto aos órgãos competentes do município, além do EIV, e que a altura dos muros do empreendimento será de 2,20 metros.

Às 19:53h os moradores entraram num acordo sobre necessidade de pavimentação de toda a testada do empreendimento pelo empreendedor, e alguns até levantaram a hipótese deles próprios arcarem em parte com os custos da pavimentação de toda a via.

Em resposta, Marcos Alexandre Polzin sugeriu aos moradores o envio dessa e demais propostas à comissão do EIV, devendo essas serem protocoladas junto à SEPUD.

A moradora Silvia dos Santos ressalta sua preocupação em relação a drenagem no entorno do empreendimento pelo fato que já sofre com as enxurradas e com o consequente escoamento pluvial na parte posterior do imóvel. Grande parte da chuva que ainda não escoar para seu imóvel, segundo ela, é drenada pelo terreno do empreendimento. Com a vinda do condomínio, ela questiona se essa situação vai piorar devido a diminuição da permeabilidade.

Em resposta a MRV citou que, com a implantação do empreendimento, toda a drenagem do condomínio será voltada para a rede de drenagem a ser instalada na rua Israel.

As 20:10h, Marcos (SEPUD) encerrou a audiência pública, pois não havia mais questionamentos por parte dos moradores presentes.

Eu, Maico Ribeiro Pontes, estagiário de Arquitetura e Urbanismo na Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, lavrei esta ata, assinada por mim e pelo Gerente Marco Alexandre Polzin da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – UDP.

Joinville, 16 de agosto de 2019.



Marco Alexandre Polzin
Gerente - UDP



Maico Ribeiro Pontes
Estagiário



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Obs.: A gravação da audiência está disponível na Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável.